



TRIBUNAL SUPREMO

Discurso da Cerimónia de Lançamento do Projecto JUSTA 2023 - 2025

Digníssima Procuradora-Geral da República;

Venerando Juiz Conselheiro do Tribunal Supremo;

Digníssimos Procuradores-Gerais Adjuntos;

Senhor Embaixador dos Estados Unidos da América

Senhora Directora da USAID Moçambique;

Senhora Directora-Geral do Centro de Formação Jurídica e Judiciária;

Excelentíssimos Senhores membros do Corpo Diplomático e parceiros de
cooperação;

Senhores Directores;

Distintos convidados;

Minhas Senhoras e meus Senhores;

Todo o protocolo observado;

Excelências;

Permitam-me nesta sessão solene de lançamento do Projecto JUSTA, que comece por endereçar palavras de saudação a todos os presentes, em especial aos representantes do Governo dos Estados Unidos da América.

O destaque vai para o Senhor Embaixador dos Estados Unidos da América e para a Directora da USAID, pelo empenho pessoal, que torna possível este momento ímpar da nossa parceria.

Hoje lançamos o Projecto JUSTA. E fazê-mo-lo num momento particularmente difícil. A história repete-se e temos vários compatriotas nossos, incluindo crianças, idosos, mulheres gestantes e outros com necessidades especiais, deslocados na sequência das cheias, particularmente na zona sul. Eles necessitam do mais básico. Aproveitamos a oportunidade para apelar ao sentido de solidariedade das moçambicanas e dos moçambicanos, que sempre se revelou com características acentuadas, específicas e originais. A solidariedade dos moçambicanos apresenta-se como exigência natural e estrutural da nossa filosofia de vida e nela está alicerçado todo o complexo de segurança social e espiritual. Por isso, façamos valer o nosso espírito bantu, apoiando quem neste momento se encontra no estado de necessidade.

O lançamento do JUSTA acontece também num momento em que as previsões meteorológicas apontam para a passagem do ciclone FREDY. Mais um na nossa rota. Felicitamos os esforços que têm sido empreendidos pelo Governo a todos os níveis, na perspectiva de mitigação dos efeitos do previsto ciclone.

Ao incluirmos no âmbito do Projecto JUSTA a protecção da biodiversidade, recolocamos no topo da nossa agenda, como Judiciário, a necessidade de prevenção e combate à todos os actos que atentam contra a integridade e harmonia do ambiente.

Quer adoptemos uma visão antropocêntrica, quer encaremos a questão numa perspectiva ecocêntrica, temos como incontornável, que o Planeta Terra encontra-se mergulhado numa profunda crise ecológica,

caracterizada pelo agravamento de eventos climáticos extremos, como os ciclones, pelo declínio acentuado da biodiversidade, pela perda irreversível de ecossistemas, pela poluição da terra, da água do ar e dos mares, bem como pela contaminação dos alimentos.

Estamos perante um alerta vermelho global. Só isso justifica a grande relevância do Projecto JUSTA.

Como afirmamos na abertura do ano judicial 2021, queremos que cada Magistrado, cada Oficial de Justiça e Cada funcionário judicial seja um agente de mudança, que seja um defensor do Estado de Direito Ambiental.

Distintos convidados, minhas senhoras e meus senhores;

O Projecto JUSTA não apenas se alinha com os desafios e prioridade de Moçambique, como também do Plano Estratégico dos Tribunais Judiciais 2022-2026, no qual adoptamos a visão de um sistema judicial independente, acessível, íntegro, moderno, célere e de qualidade.

Enfrentamos o desafio do combate à corrupção, num momento em que Moçambique está numa posição desconfortável no Índice de Percepção da Transparência (posição 147, de 180 países, em 2022).

Enfrentamos o desafio da facilitação do acesso à justiça, através da proximidade física ou da transparência na gestão processual.

O terrorismo, especialmente em Cabo Delgado, coloca desafios adicionais no tocante à salvaguarda dos direitos humanos, não apenas

das vítimas, mas também dos próprios moçambicanos envolvidos nos ataques.

O JUSTA, ao prover a capacitação dos fazedores da justiça em matéria de combate à corrupção e defesa dos direitos humanos, ao criar as condições materiais para a expansão do Sistema de Expediente e Informação Judicial Electrónico, ao prever o reforço da actuação dos nossos serviços de controlo interno, como os da Auditoria e da Inspeção Judicial, certamente que concorre para uma mais fácil implementação do nosso Plano Estratégico.

Queremos fazer a nossa parte e reiteramos o nosso compromisso na protecção da Biodiversidade, combate à Corrupção e protecção dos Direitos Humanos e ao Terrorismo.

Auguramos sucesso na implementação do Projecto JUSTA.

Muito obrigado.

Maputo, 22 de Fevereiro de 2023